

A URA (Umidade Relativa do Ar) tem batido recordes negativos durante as quentes tardes dos últimos dias em toda a região, muitas vezes com temperaturas acima dos 30°C em pleno Inverno. A maior parte das cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) tem registrado índices abaixo dos 30%, e às vezes até mesmo abaixo dos 20%. Campinas chegou a registrar menos de 12% ontem (30) à tarde.

A secura se repetiu na região, mas deve melhorar a partir desta quinta-feira.

**PÁGINA 10**



**TEMPO SECO DEVE MELHORAR  
A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA**

# ***Tempo seco requer cuidados, mas deve melhorar a partir desta 5ª***

**➔ PÁGINA 10**

# Tempo seco requer cuidados, mas deve melhorar a partir desta quinta-feira

VAGNER SALUSTIANO | CEDIDA



Quem trabalha ao ar livre e debaixo do sol deve tomar cuidado com a hidratação

Após recordes de “secura” na região, passagem de frente fria pelo oceano deve melhorar umidade do ar

VAGNER SALUSTIANO | Região  
vagner.salustiano@tribunaliberal.com.br

A URA (Umidade Relativa do Ar) tem batido recordes negativos durante as quentes tardes dos últimos dias em toda a região, muitas vezes com temperaturas acima dos 30°C em pleno Inverno. A maior parte das cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) tem registrado índices abaixo dos 30%, e às vezes até mesmo abaixo dos 20%. Campinas chegou a registrar menos de 12% ontem (30) à tarde. A secura se repetiu na região, mas deve melhorar a partir desta quinta-feira.

Ontem (30), o índice mínimo foi de 21,7% em Sumaré (registrado às 16h), 21% em Hortolândia (também às 16h), 16,4% em Monte Mor (às 16h), 20,6% em Nova Odessa (às 16h) e 22,1 em Paulínia (às 15h), segundo o

Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas).

Felizmente para a região, entre hoje e sábado, a situação deve melhorar, com um ligeiro aumento da nebulosidade devido à passagem de uma frente fria pelo oceano,

## Frente fria no mar deve amenizar situação a partir desta quinta

segundo o **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp**.

Com umidade do ar entre os 20% e os 30%, a cidade fica em “Estado de Atenção”. De 20% a 12%, a situação se agrava para o “Estado de Alerta”. Essa situação causa impacto nos Serviços Públicos de Saú-

de, que atendem um grande número de pessoas com problemas respiratórios, principalmente idosos e crianças.

Quando a cidade fica em “Estado de Atenção”, a orientação dos órgãos de Defesa Civil e de Saúde Pública é para que as pessoas evitem a prática de exercícios físicos ao ar livre entre as 11h e 15h, umidifiquem os ambientes através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água ou molhamento de jardins, permaneçam em locais protegidos do sol, como em áreas vegetadas e, é claro, consumam água à vontade.

Já quando a situação se agrava para o “Estado de Alerta”, além dos cuidados acima, a população deve ainda suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10h e 16h, evitar aglomerações em ambientes fechados e usar soro fisiológico para olhos e narinas.